



- A adequação das árvores ao espaço local e disponível (largura de passeios, proximidade de edifícios e infraestruturas).
- A promoção da biodiversidade e criação de corredores verdes.
- A utilização de soluções que minimizem conflitos com redes subterrâneas e mobiliário urbano.
- A implementação de programas de sensibilização comunitária para a defesa do ambiente e dos espaços verdes.

Esta iniciativa contribuirá decisivamente para a defesa ambiental, climática e estética do território da União de Freguesias do Montijo e Afonsoeiro.

No âmbito das ações de sensibilização que incluímos nesta recomendação, deixamos as seguintes sugestões:

- a) Ações no âmbito do Dia da Árvore (organização de jornadas de plantação com escolas, associações e moradores e identificação simbólica das árvores plantadas, com, por exemplo, placas *conmemorativas* educativas).
- b) Projeto "Adote uma Árvore" (distribuição de árvores à população para plantação em espaços privados ou comunitários e envolvimento ativo dos cidadãos na valorização ambiental da freguesia).

A implementação destas medidas permitirá reduzir o efeito de ilha de calor urbano, melhorar a qualidade do ar, aumentar a sombra e valorizar o espaço público, contribuindo diretamente para a qualidade de vida dos fregueses.

Pl'os eleitos do Partido Socialista



Declaração Política

Comemoração dos 52 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974 e dos 50 anos da Constituição da República Portuguesa de 1976

Senhor Presidente,

Senhoras e Senhores Membros da Assembleia,

Caros cidadãos,

Celebramos ^{neste mês} ~~hoje~~ dois marcos maiores da nossa história coletiva: os 52 anos da Revolução dos Cravos e os 50 anos da Constituição da República Portuguesa.

O 25 de Abril de 1974 devolveu-nos a liberdade, a democracia e a dignidade. A Constituição de 1976 consolidou esses valores, garantindo direitos, liberdades e garantias, que hoje estruturam a nossa vida em sociedade.

A data de 25 de abril constitui um marco histórico, que nos fala sobre o passado e a sobre a identidade coletiva do povo português, mas constitui também um símbolo que identifica um projeto de futuro, um futuro de democracia, liberdade, progresso, justiça e solidariedade social.

Ao 25 de abril se deve, também, a construção do Poder Local democrático. A Constituição de 1976, consagrou as autarquias como os pilares fundamentais do sistema democrático.

Mas celebrar Abril não pode ser apenas um exercício de memória — tem de ser, sobretudo, um exercício de consciência e responsabilidade.

Responsabilidade e consciência nos diversos patamares da vida coletiva: mundial, europeia, nacional e local, face à diversidade e intensificação das atuais ameaças à democracia e à paz no Mundo, com as várias frentes de Guerra que violam ~~os~~ direitos humanos, a integridade física e moral e o direito dos povos à autodeterminação e a sistemática violação do direito internacional.

Na Europa (incluindo Portugal), com ^{assistimos ao crescente} ~~o~~ recrudescimento dos populismos e autoritarismos de direita e extrema direita, ^{do} ~~do~~ discurso do ódio, ^{do} ~~do~~ medo e da discriminação, que visa destruir a democracia, apoderando-se dos seus órgãos.



PCP-PEV



Pedido de Esclarecimento

“Sobre a Criação da Equipa Multidisciplinar para Reparação das Vias”

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da
União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro,

Passados 4 meses desde a última Sessão Ordinária desta Assembleia de Freguesia, na qual o Presidente da Junta de Freguesia afirmou que a criação de uma equipa multidisciplinar, em conjunto com a Câmara Municipal de Montijo, «para pequenos trabalhos nas vias» estaria a ser tentada «a todo o vapor», os passeios do Montijo e do Afonsoeiro continuam num estado lastimável, entretanto agravado pelas intempéries.

Foi a criação desta equipa uma das justificações para a rejeição da proposta da CDU «Contratar Um Calceteiro Para A Freguesia» por parte das forças políticas que sustentam o executivo, nomeadamente o MVC e o PSD, com a conivência do CH.

Pretendemos ter conhecimento do ponto de situação da criação desta equipa multidisciplinar e, caso ainda não tenha sido criada passados estes 4 meses, como pretende a Junta de Freguesia a resolução da falta de manutenção dos passeios, agravada drasticamente pelas intempéries.

O membro da Assembleia de Freguesia,

(João Carlos Peres)



Saudação

1º de Maio

O 1º de Maio, é o dia em que a história nos recorda que o trabalho não é apenas esforço: é criação, é vida, é o pulsar de um país inteiro.

Celebramos quem ergue muros e quem os derruba, quem semeia e quem colhe, quem cuida, quem ensina, quem transforma. Celebramos mãos que constroem e vozes que não se calam. Porque cada direito que hoje parece natural nasceu de noites longas, de passos firmes, de gente que acreditou que a dignidade não é luxo, mas fundamento.

A vida ensina-nos a olhar o mundo com a certeza de que ninguém deve caminhar sozinho. Que justiça social não é utopia, mas horizonte. Que o trabalho só é pleno quando é livre, protegido e respeitado. Que a força de um povo está na sua capacidade de se unir, de se levantar, de dizer “basta” quando a injustiça tenta impor-se.

No 1º de Maio, reconhecemos aqueles que, do lado das entidades patronais, compreendem que o progresso não floresce na exploração, mas no respeito mútuo. Aqueles que sabem que uma empresa é mais forte quando os seus trabalhadores são tratados com dignidade. Que o diálogo é ponte, não obstáculo. Que o futuro se constrói com cooperação, não com confronto permanente.

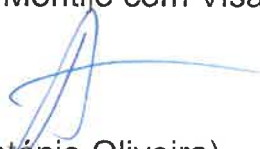


A esses, estendemos a mão. Porque a luta por um mundo mais justo precisa de todos os que acreditam que o ser humano vale mais do que qualquer lucro.

Neste 1º de Maio, deixemos que a poesia da luta nos atravesse. Que a memória dos que vieram antes nos inspire. Que a coragem dos que estão hoje nos mova. E que o sonho dos que virão nos guie.

Viva o trabalho. Viva quem trabalha. Viva quem luta para que o trabalho seja sempre sinónimo de dignidade.

Pelo deputado do Montijo com Visão e Coração



(António Oliveira)

17/04/2026



Declaração Política

Homenagem ao 25 de Abril

Senhor Presidente,
 Senhoras e Senhores Deputados,
 Caros membros do Executivo,
 Caros fregueses do Montijo e do Afonsoeiro,

Peço a palavra antes de iniciarmos os nossos trabalhos para assinalar a proximidade do 25 de Abril. Faço-o enquanto deputada desta assembleia, enquanto cidadã, enquanto jovem, com a consciência de que esta data não pertence a nenhum partido nem a nenhuma ideologia em particular. Abril é a base que sustenta a nossa presença aqui hoje. É a maior data da nossa democracia que pertence, de forma plena, a todos os que vivem em liberdade. Pertence a todos e, sobretudo, obriga-nos a todos.

Ao olhar para esta sala, vejo cores políticas distintas, convicções muitas vezes opostas e discordâncias que, por vezes, parecem inconciliáveis. Somos um arco-íris de ideias. Esta pluralidade está longe de ser um problema, é a nossa maior conquista. A maior beleza do 25 de Abril é a de termos construído uma casa onde cabem todas as opiniões, sem que nenhuma precise de apagar a outra. Na nossa Freguesia, os problemas têm rosto e nome. Celebrar Abril no Montijo e no Afonsoeiro, hoje, é garantir que quem vive nas nossas ruas, quem usa os nossos parques e quem aqui trabalha, sente que a sua voz chega a esta mesa.

Dizem, por vezes, que as novas gerações receberam a liberdade como um dado adquirido. Eu prefiro dizer que a praticamos diariamente. Estar aqui, a servir esta Freguesia, é a minha forma de assumir que a democracia é, simultaneamente, um direito e um dever. Tal como cada um de vós, que aqui se senta hoje. Tal como todos os que nos ouvem. Tal como todos que, todos os dias, pensam e lutam pelo que ambicionam.

Embora eu não tenha vivido o dia 25 de Abril de 1974, eu sou feita de Abril, vivo todos os dias o que ele tornou possível. Há duas décadas que cresço num país onde a palavra é livre e a participação é uma escolha. Onde a democracia é uma realidade, ainda que imperfeita. Há duas décadas que posso falar sem medo, discordar sem receio, escolher sem imposição. Abril não tem dono, Abril tem herdeiros. E nós somos os responsáveis por preservá-la.

Nós, sentados nesta Assembleia, focamos o nosso trabalho nos desafios do quotidiano da nossa freguesia. Mas porque é que o conseguimos fazer? Porque nos foi garantido o direito mais elementar, o direito à participação ativa no destino da nossa terra. O facto de podermos debater, votar e decidir é a prova de que o caminho aberto há 52 anos continua a valer a pena. E talvez seja isso que mais define o verdadeiro espírito de Abril. Não só aquilo que foi conquistado num único dia, mas também aquilo que somos capazes de preservar e melhorar todos os dias.

Que o nosso debate de hoje honre quem permitiu que tivéssemos voz própria. Que a firmeza das nossas convicções seja sempre acompanhada pelo respeito que devemos uns aos outros e aos cidadãos que representamos.

Abril exige que não nos deixemos adormecer. Que o trabalho desta Assembleia, que ainda agora iniciou mas já muito foi debatido e pensado, vá além da burocracia e que seja uma homenagem à pluralidade e à liberdade. Que os nossos trabalhos de hoje honrem os que lutaram para que a minha geração pudesse crescer sem medo de ter uma voz.

Porque, no fim, Abril não é apenas história. Representa os mais velhos e os mais novos. Os mais livres e os que livres deveriam estar. Os que tomam as decisões e os que as vivem.

Abril é responsabilidade.

Que saibamos estar à altura dessa responsabilidade. Pelo Montijo e Afonsoeiro, e pela Liberdade, sempre.

O membro da Assembleia de Freguesia,

Iris Bona Pereira

(Iris Bona Pereira)



BANCADA DO MOVIMENTO MONTIJO COM VISÃO E CORAÇÃO ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DO MONTIJO E AFONSOEIRO

Voto de Louvor

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Montijo e Afonsoeiro.

Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias do Montijo e Afonsoeiro.

Vem a Bancada do Movimento Montijo com Visão e Coração propor um voto de louvor às coletividades do concelho que, pelo seu trabalho, dedicação e resultados, dignificam o Montijo e reforçam o espírito de comunidade que nos caracteriza.

Congratula-se o **Ginásio Clube do Montijo** pela participação nos Campeonatos Territoriais de Trampolim Individual e Sincronizado, realizados no passado dia 22 de março, em Setúbal, onde alcançou resultados de excelência, com cinco primeiros lugares em trampolim sincronizado e, em trampolim individual, dois primeiros lugares, um segundo lugar e um terceiro lugar.

Saúda-se o **Xadrez Nómico** e o **Ateneu Popular do Montijo** pela sua participação no Campeonato Distrital de Jovens por Equipas, realizado no passado dia 12 de abril, no Montijo, envolvendo mais de 20 equipas e cerca de 80 jovens atletas.

O **Xadrez Nómico** destacou-se ao conquistar o 1.º lugar no escalão sub-10, dois 2.º lugares nos escalões sub-14 e sub-20, e ainda um 3.º lugar em sub-10, evidenciando um trabalho consistente na formação desportiva.

O **Ateneu Popular** do Montijo esteve igualmente representado com três equipas, alcançando um meritório 3.º lugar no escalão sub-20, demonstrando o seu compromisso com o desenvolvimento dos jovens.

É também de enaltecer o **Clube de Judo do Montijo**, que, no Open de Cadetes Mestre António Morais, conquistou uma medalha de ouro, uma medalha de prata e cinco medalhas de bronze, alcançando o 2.º lugar por equipas, resultado que reflete o empenho e a qualidade do trabalho desenvolvido.

Mais do que os resultados, destaca-se o papel fundamental destas instituições na formação dos nossos jovens, na promoção de estilos de vida saudáveis e na construção de uma comunidade mais ativa, unida e com futuro.

Reconhecemos publicamente o mérito destas coletividades, dos seus atletas, treinadores e dirigentes, expressando o seu orgulho e gratidão pelo exemplo que representam para toda a comunidade.

Montijo, 16 de Abril de 2026

Pelo Movimento

Montijo com Visão e Coração



Pedido de Esclarecimento

“Relatório Sobre Estragos na Freguesia Devido às Intempéries”

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da
União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro,

Procuramos saber se já existe algum relatório sobre os estragos provocados pelas intempéries no Montijo e no Afonsoeiro e se podemos ter acesso ao mesmo, de forma a tomar medidas de prevenção e de apoio às populações, trabalhadores e actividades económicas afectadas.

Passados dois meses das intempéries, ainda são visíveis os estragos na Freguesia, já que se encontram vários sinais de trânsito no chão, outros ainda por colocar e que põem em risco a segurança rodoviária e pedonal, assim como várias árvores derrubadas ao longo da ciclovia e que continuam a obstruir a circulação em pleno dos utilizadores. O facto de ainda estarem diversas árvores derrubadas na Freguesia aumenta o risco de incêndios, especialmente com a aproximação do Verão.

O Partido Comunista Português (PCP) lançou uma acção nacional intitulada "Intempéries 2026 – Responder, resolver e prevenir" na sequência do mau tempo que atingiu o país nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2026, acção que perdurará até janeiro de 2027, pela magnitude e complexidade da situação.

É necessário combater a falta de resposta do Governo PSD-CDS e a realização e disponibilização deste relatório por parte da Freguesia seria uma forma de o fazer.

O membro da Assembleia de Freguesia,

(João Carlos Peres)



Pedido de Esclarecimento

“Sobre o Cancelamento do Festival «Sons no Montijo»”

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da
União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro,

Tendo em conta que a 5.^a Edição do Festival de Música «Sons no Montijo» não se realizará, no ano de 2026, exigimos um esclarecimento cabal das razões da não realização do mesmo.

Procuramos também saber se será emitido um comunicado oficial por parte da Junta de Freguesia, pois todos os visitantes e fregueses que marcaram presença no Festival merecem essa consideração.

Por isso, gostaríamos de ver alguns pontos esclarecidos:

1. O Executivo da Junta de Freguesia, liderado pelo Montijo com Visão e Coração, é contra a realização do Festival «Sons no Montijo»?
2. Quais são os motivos para não se realizar a 5.^a Edição do Festival?
3. Um Festival que nos últimos 4 anos trouxe à nossa cidade mais de 20 mil visitantes, que se tornou uma marca no panorama da música alternativa e teve várias nomeações para prémios internacionais, não merecia, por parte do Senhor Presidente e do seu Executivo, uma posição oficial, visto que a Junta de Freguesia é o principal promotor do Festival?
4. O que foi acordado entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Montijo em relação ao Festival e que esteve na origem do cancelamento da 5.^a Edição?
5. A Junta de Freguesia considera a Cultura um mero encargo ou um direito dos fregueses?

O membro da Assembleia de Freguesia,



(João Carlos Peres)



Voto de Saudação

“Saudação ao 25 de Abril e ao 1º de Maio”

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da
União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro,

Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia da
União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro,

Considerando que:

1. A 25 de Abril de 1974, o Movimento dos Capitães derruba a ditadura fascista, acção rapidamente seguida por um levantamento popular incontível, factor decisivo para a consolidação da vitória sobre a ditadura, abrindo a estrada para a conquista da liberdade, da paz e da democracia.
2. O dia 1º Maio, enquanto Dia do Trabalhador, é o símbolo máximo da luta dos trabalhadores pelo seu direito a condições de trabalho dignas, direito consagrado no Artigo 59º da Constituição da República Portuguesa.

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro saúda:

1. O 52º Aniversário do 25 de Abril.
2. O 1º de Maio, Dia do Trabalhador.

O membro da Assembleia de Freguesia,



(João Carlos Peres)



Voto de Saudação

“Saudação ao 50º Aniversário da Constituição da República Portuguesa”

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da
União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro,

Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia da
União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro,

Considerando que:

1. As primeiras eleições autárquicas democráticas, realizadas a 12 de Dezembro de 1976, só foram possíveis com a promulgação da Constituição da República Portuguesa a 2 de Abril de 1976.
2. A Constituição consagra um vasto conjunto de direitos, liberdades e garantias, assim como direitos económicos, sociais e culturais fundamentais, assegurando o direito ao trabalho com direitos, à saúde, à educação, à habitação, à cultura, à segurança social, ao ambiente e à participação democrática.
3. Ao longo de cinco décadas, o Poder Local Democrático foi decisivo na transformação económica, social e cultural do País e na melhoria das condições de vida das populações, através da criação de infraestruturas, equipamentos coletivos, redes básicas de saneamento, abastecimento de água, transportes, escolas, espaços verdes e serviços essenciais. Em muitos territórios, havia praticamente tudo por fazer, e foram as autarquias locais, com os seus eleitos e com a participação das populações, que responderam a necessidades fundamentais.

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro:

1. Saúda o 50.º aniversário da Constituição da República Portuguesa e o 50.º aniversário das primeiras eleições autárquicas democráticas, realizadas em 12 de Dezembro de 1976.
2. Reafirma a importância do Poder Local Democrático como conquista fundamental de Abril, pilar do regime democrático e instrumento essencial de participação popular e de desenvolvimento local;
3. Reafirma a necessidade do cumprimento integral da Constituição da República Portuguesa, enquanto garante de direitos, liberdades e garantias;

O membro da Assembleia de Freguesia,



(João Carlos Peres)



Moção

“Reparar os Candeeiros do Montijo e do Afonsoeiro”

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da
União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro,

Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia da
União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro,

Considerando que:

1. Pela alínea c) do número 1 do Artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 57/2019, de 30 de Abril, «[é] da competência dos órgãos das freguesias (...) [a] manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão».
2. Pelo Auto de Transferência de Competências celebrado entre a Câmara Municipal de Montijo e a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro e outorgado no dia 03 de Janeiro de 2024, entretanto modificado pela Adenda n.º 1, cujas modificações entraram em vigor a 01 de Janeiro de 2025, a competência supracitada no ponto 1. mantém-se como competência da Junta de Freguesia, pelo disposto na alínea a) do número 1 da Cláusula 1ª.
3. Os candeeiros são mobiliário urbano instalado no espaço público da União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro.
4. Há candeeiros instalados na União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro que não funcionam e/ou estão partidos, como demonstram os exemplos disponíveis no Anexo desta moção.
5. A falta de iluminação representa um perigo para a mobilidade e segurança dos fregueses.

A Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro delibera que:

1. A Junta de Freguesia proceda à reparação de todos os candeeiros instalados no espaço público da União das Freguesias que não são objecto de concessão.

O membro da Assembleia de Freguesia,



(João Carlos Peres)

Anexo

Rua da Atalaia



Rua D. Sancho I



Rua Cidade de Ponta Delgada



Jardim da Praceta do Minho



Parque Canino da Chaminé



Minipolidesportivo Janelas do Parque



DECLARAÇÕES DE VOTO DO CHEGA!

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

17.04.2026

Declaração de Voto — Moção CDU

União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro

Voto a Favor.

Justificação:

Tendo em conta que a presente moção da CDU está despida de ideologia e defende os bons interesses da freguesia e dos seus fregueses, a bancada do CHEGA acompanha esta moção.



PCP-PEV



Proposta de Alteração

“Proposta de Alteração à Ata N.º 1 da Sessão Ordinária realizada a 15 de Dezembro de 2025”

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia da
União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro,

Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia da
União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro,

Considerando que:

1. É do interesse dos fregueses saber o sentido de voto de cada membro da Assembleia de Freguesia.
2. A Acta é o documento oficial que descreve o decorrer das sessões da Assembleia de Freguesia.
3. A Minuta, apesar de anexa à Acta, não substitui a Acta.

Proponho as seguintes alterações à Ata N.º 1 da Sessão Ordinária realizada a 15 de Dezembro de 2025:

1. Que, na página 9, se altere o 3.º parágrafo para “[...] dezassete votos contra (6 MVC, 5 CH, 3 PS, 3 PSD), dois votos a favor (1 CDU, 1 L) e zero abstenções.”, mantendo os negritos.
2. Que, na página 10, se altere o 3.º parágrafo para “[...] oito votos contra (5 CH, 3 PSD), cinco votos a favor (3 PS, 1 CDU, 1 L) e seis abstenções (6 MVC).”, estando aqui também a correcção de uma contagem de votos contra e de abstenções errada.
3. Que, na página 14, se altere o 2.º parágrafo para “[...] oito votos a favor (3 MVC, 3 PS, 1 CDU, 1 L) e onze votos contra (3 MVC, 5 CH, 3 PSD), não se [...]”.

4. Que, na página 16, se altere o 2.º parágrafo para "[...] treze votos contra (6 MVC, 3 PSD, 3 PS, 1 L), um voto a favor (1 CDU) e cinco abstenções (5 CH)".

O membro da Assembleia de Freguesia,



(João Carlos Peres)

CHEGA – Declaração de voto

Proposta 66

O CHEGA votou pela abstenção, porque valorizamos a transparência, mas estas contas referem-se ao anterior executivo. O atual não é responsável por elas. O relatório mostra um quadro de gestão falhada, desalinhada, com as promessas feitas aos fregueses.

O plano plurianual de investimento, como aqui se percebeu, foi executado em 30%, poderia ter sido corrigido e não foi. A Junta de Freguesia tem receitas dependentes em 70% de transferências externas, não tendo, por esse modo, qualquer autonomia. Estes são resultados do passado, de uma gestão socialista que pouco ou nada fez para poder fazer mais.

Não podemos deixar passar em claro a responsabilidade política do atual Presidente da Câmara pelas decisões que não tomou enquanto Presidente da Junta. Por isso, a abstenção é um ato de coerência política e ética, de reivindicação, de transparência, de responsabilidade e de mudança.

A nossa abstenção é um sinal de que o relatório é demonstrativo de uma necessidade de mudança, de mudança que esperamos e que aguardamos que o seu Presidente atual da Junta seja capaz de deixar de ser um cicerone e que instigamos a fazer e ajudar a Junta e cumprir aqueles que são os desígnios dos fregueses na resolução dos seus problemas.

Declaração de Voto sobre a Proposta 49/2025-2029 — Regulamento e Tabela de Taxas da Freguesia

Seremos sempre a favor da responsabilidade financeira, mas vamos votar **contra** esta proposta, por nos ter sido apresentado um regulamento e tabela de taxas simplificado e muito menos específico que o regulamento ainda em vigor, com aumentos generalizados de taxas — em alguns casos de até 100% — sem justificação clara ou análise comparativa. A não inclusão de uma tabela comparativa dos valores em vigor com as alterações impede uma avaliação séria do impacto real, dificultando-nos uma avaliação séria e eficaz e acima de tudo é contrária ao princípio da transparência e da justiça fiscal.

“Mais vaguidade, mais impostos, menos informação — não é governar, é impor.”

Para além de tudo isto, os montijenses já pagam demasiados impostos, taxas e taxinhas por cada vez menos e piores serviços.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO E AFONSOEIRO
MINUTA DA ATA Nº 2 /2025-2029
17 | ABRIL | 2026

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ao décimo sétimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro em Sessão Ordinária pelas vinte e uma horas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM – Relatório de Atividades e Conta de Gerência de janeiro a dezembro de 2025.

PONTO DOIS – 1.ª Alteração Orçamental Modificativa ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para o ano de 2026.

PONTO TRÊS – Inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro e respetiva avaliação.

PONTO QUATRO – Aprovação do Regulamento de Taxas e Licenças.

PONTO CINCO - Autorização para Assunção de Compromissos Plurianuais.

PONTO SEIS – Requerimento do PS

PONTO SETE – Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

ORDEM DO DIA	DELIBERAÇÕES	VOTAÇÃO		
		APROVADA		R
		U	M	
Ponto um Proposta nº 66 2025 - 2029	Aprovada por maioria Favor 9 (MUC / PS) Contra 0 Abstenção 10 (PSD / CHEGA / CDU / Livre)		X	

Ponto dois Proposta nº 68 2025 - 2029	Aprovada por maioria Favor 9 (NVC/PSD) Contra 0 Abstenção 10 (PS/CHEGA/CDU/Livre)		X	
Ponto três Proposta nº 67 2025 - 2029	Aprovada por maioria Favor 8 (NVC, 2 dep. PSD) Contra 0 Abstenção 11 (CDU/Livre) PS/CHEGA/1 dep. PSD)		X	
Ponto quatro Proposta nº 49 2025 - 2029	Aprovada por maioria Favor 11 (NVC/PS/2 dep. PSD) Contra 0 Abstenção 8 (CHEGA/1 dep. PSD/CDU/Livre)		X	
Ponto cinco Proposta nº 72 2025 - 2029	Aprovada por maioria Favor 18 (NVC/CHEGA/PS/PSD/Livre) Abstenção 1 (CDU) Contra 0		X	
Ponto seis Requerimento do PS	Aprovada por maioria Favor 17 (NVC/CHEGA/PS/PSD) Contra 0 Abstenção 2 (CDU/Livre)		X	

U – Unanimidade | M – Maioria | R – Reprovado

Nada mais havendo a tratar, finalizou a reunião eram meia-noite e vinte e dois minutos, da qual se lavrou a presente minuta da ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia, Fernando António Neves Cepinha Belo e por mim, Muriel Denise San Romão Ferreira, que a redigi. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia



A Secretária

Muriel Ferreira